

Instituição

Ministerio de Agricultura y Ganadería (COSTA RICA)

Título da tecnologia

Escolas Sustentáveis (Escuelas Y Cen-Cinai Sostenibles - Costa Rica)

Título resumo

Resumo

Escolas Sustentáveis contribuem para a erradicação da fome, insegurança alimentar e desnutrição, bem como redução da pobreza. São uma referência para implementar Programas Sustentáveis de Alimentação Escolar (PAES), através de seis componentes: 1. Articulação inter-institucional e intersetorial. 2. Participação social envolvendo a comunidade educacional. 3. Educação alimentar e nutricional através de jardins escolares pedagógicos. 4. Melhoria das infra-estruturas e equipamentos das salas de refeições. 5. Adoção de menus adequados e saudáveis de acordo com a cultura local. 6. Compras diretas de agricultura familiar local para alimentação infantil.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Os PAEs são uma rede efetiva de segurança social, o que reduz o risco de que os alunos mais pobres não frequentem a escola ou que sejam limitados em sua aprendizagem pela fome e que os agricultores não possam vender sua produção a preços justos. Embora a Costa Rica tenha um quadro legal que facilite a implementação deste tipo de programas sociais, há uma fraca cultura de articulação institucional para a otimização de recursos governamentais, bem como falta um alto nível de participação desenvolvimento de programas pré-escolares e de educação escolar. A maioria dos estudantes e suas famílias não tem uma cultura alimentar caracterizada pelo consumo de frutas e vegetais, o que afeta diretamente os índices de sobrepeso e obesidade da população em geral. A maioria dos cantões que possuem Escolas Sustentáveis e CEN-CINAI estão localizadas na Zona Sul do país, que inclui uma maior porcentagem de pobreza registrada nacionalmente (30,9%) e uma escolaridade de 7%, abaixo da média nacional, bem como mortalidade infantil de 10%, superior a 8,9% registrada em toda a Costa Rica.

Descrição

As Escolas Sustentáveis são um modelo que promove ações voltadas para a articulação de diferentes instituições e setores relacionados à alimentação pré-escolar e escolar, participação da comunidade educacional, educação nutricional e alimentar para promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis através dos jardins pedagógicos, melhoria e reforma das cozinhas, salas de jantar e armazéns de alimentos, adoção de menus adequados e saudáveis, além de promover a compra de produtos da agricultura familiar local para alimentação infantil. Em 2014 começa com 12 Escolas Sustentável em Desamparados e Pérez Zeledón de San José e Coto Brus de Puntarenas, selecionados por representantes de diversas instituições relacionadas à alimentação infantil e agricultura familiar (Comitê Técnico Nacional), com base em também, nas prioridades de intervenção do governo no Plano Nacional de Desenvolvimento 2011-2014. Posteriormente, em 2015, o modelo é expandido para 46 Escolas Sustentável em Desamparados e Pérez Zeledón de San José e Buenos Aires, Corredores e Coto Brus de Puntarenas. Para 2016 e 2017, trabalhamos com 68 Escolas Sustentáveis em Desamparados, Cajón e Pérez Zeledón de San José e Buenos Aires, Corredores e Coto Brus de Puntarenas, na região Brunca do país. Um total de 8 organizações foram fortalecidas, agrupando os agricultores familiares de Desamparados e Pérez Zeledón de San José e Buenos Aires, Corredores e Coto Brus de Puntarenas, especificamente em aspectos relacionados à comercialização e abastecimento de escolas com produtos frescos, qualidade e autóctone; permitindo que as economias locais se tornem mais dinâmicas. A estratégia de implementação das Escolas Sustentáveis contempla seis componentes focados na abordagem de diversas áreas que permitem fortalecer a comunidade educativa e o setor produtivo local; transformando os centros educacionais em agentes reais de desenvolvimento local. A estratégia baseia-se na geração de processos interinstitucionais e intersetoriais para facilitar o direito humano à alimentação para a idade pré-escolar e escolar. Também trabalha para sensibilizar e fortalecer as organizações da sociedade civil para promover a compra de alimentos frescos aos produtores locais e interferência política nas decisões e ações de educação nutricional necessárias para promover uma dieta nutritiva e saudável, especificamente O trabalho foi realizado com os Conselhos de Educação das escolas e as Associações de Desenvolvimento Específico de Centros de Educação e Nutrição e de Centros Infantis de Atenção Integral. A educação nutricional e alimentar é promovida onde o aprendizado em sala de aula está vinculado a atividades práticas, reforçadas por um ambiente propício à nutrição e à saúde, envolvendo todos os funcionários da escola, estudantes, famílias e comunidade em geral (comunidade educacional). Do mesmo modo, os jardins escolares são utilizados como uma ferramenta pedagógica, constituindo-os como verdadeiras plataformas de aprendizagem para promover uma melhor nutrição e uma dieta saudável, bem como para desenvolver o conhecimento para a vida e aumentar

a consciência ambiental em toda a comunidade educacional, aproveitando também diferentes espaços no centro educacional para realizar oficinas de conscientização sobre a importância da alimentação saudável com toda a comunidade educacional. O Departamento de Infra-estrutura e Equipamentos Escolares (DIEE) do Ministério da Educação Pública (MEP) trabalha em conjunto na melhoria da infra-estrutura dos refeitórios escolares, bem como com o Departamento de Programas de Equidade do MEP (DPE) para identificar oportunidades para melhorar o equipamento de cantinas escolares para facilitar as condições de operação desses estabelecimentos. Da mesma forma, em um esforço articulado com o MEP, é realizado o estudo de estado nutricional estudantil (EENE), que permite conhecer a condição de peso e estatura da população estudantil e identificar possíveis estratégias de abordagem interinstitucional local dos alunos que estão fora do estado nutricional normal. Um grande esforço é feito, em conjunto com o MEP, para atualizar os menus da escola, com base nos gostos e preferências dos alunos, no EENE e na disponibilidade de alimentos sazonais e nas características da população estudantil em geral. Por outro lado, o trabalho é feito com organizações de agricultura familiar para fortalecer sua capacidade produtiva e comercial para fornecer refeitórios escolares em suas comunidades com produtos frescos e seguros, a preços justos e reduzindo a pegada de carbono. A articulação do trabalho nos seis componentes que compõem o Modelo contribui diretamente para a promoção de programas sustentáveis de educação pré-escolar e escolar, em um exercício que pode ser ampliado para uma escala nacional.

Recursos Necessários

Componente / Recursos materiais / Valor estimado em US \$ 1. articulação inter-institucional e intersetorial / materiais de treinamento e per diem / \$ 47,770.00 2. Participação social envolvendo a comunidade educacional / Materiais e despesas de treinamento / \$ 43,860.00 3. Educação alimentar e nutricional através de jardins escolares pedagógicos / Materiais de treinamento e per diem / \$ 87.720,00 4. Melhoria da infra-estrutura e equipamentos de cantinas infantis / Melhorias de infra-estrutura e equipamentos / US \$ 1.476.790,00 5. Adoção de menus adequados e saudáveis de acordo com a cultura local / Aliança com a Escola de Nutrição da Universidade da Costa Rica / \$ 50,000.00 6. Estabelecimento de compras diretas de agricultura familiar local para alimentação infantil / materiais de treinamento e diária / \$ 43,860.00 Total / \$ 1,700,000.00

Resultados Alcançados

Coordenação inter-institucional e intersetorial: -Comitê Estratégico Nacional, composto por instituições envolvidas (impulsionam decisões a nível político e definem estratégias de ação governamentais). -C. Técnico Nacional (mecanismo de articulação para o desenvolvimento do modelo). -C. Locais (articulação do setor de saúde, educação e agricultura). - Treinamento de mais de 200 funcionários do governo (sustentabilidade da alimentação escolar e compras de agricultura familiar - AF). Participação social envolvendo a comunidade educacional: -Aliança com a Univ. Nacional (sensibilizar 290 membros de organizações sociais - OS - na compra de alimentos da AF). -68 fortalecidas as OS. -174 membros de OS treinados em suas funções. -Foram fortalecidos os 58 C. de Saúde Escolar. Educação alimentar e nutricional por jardins pedagógicos: -Aliança com universidades para educação nutricional e alimentar com alunos de Nutrição. -Reforçando o trabalho de 116 funcionários para melhorar a gestão de cantinas. -Reconhecimento do jardim como ferramenta pedagógica em 100% das escolas que têm pomares no país. -Promoção de espaços de semeadura de alimentos para aplicação de alimentos saudáveis em casa, ex. 10800 alunos sensibilizados. -638 professores sensibilizados e treinados em educação nutricional e alimentar. -2700 mães e pais sensibilizados em alimentos e estilos de vida saudáveis. Melhoramento de infra-estrutura e equipamentos para cantinas infantis: -Articulação com a DIEE e o DPE do MEP para a melhoria das infra-estruturas e equipamentos das salas de refeições infantis. -58 cantinas com melhorias no equipamento. -8 cantinas com melhorias na infra-estrutura. Adoção de menus adequados e saudáveis de acordo com a cultura local: -Aliança com a Escola de Nutrição da Univ. da Costa Rica na atualização dos menus. -Análise dos gostos e preferências da comunidade estudantil. -Análise da disponibilidade de produtos locais para alimentação escolar. -Atualização dos menus. Estabelecimento de compras diretas de AF local para alimentação infantil: -8 organizações de AF fortaleceram para comercialização para cantinas infantis -240 AF treinados em boas práticas agrícola e gestão comercial. -Financiamento de 50 ambientes protegidos para a produção -Jornadas de negociação com AF.



Locais de Implantação

Endereço:

